



## Tema: Teoria e Crítica da Arquitetura Industrial

### PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE UMA EX-OPERÁRIA NÚCLEO FABRIL Z.D.COSTI & CIA. LTDA. – PASSO FUNDO/RS

Marilice Costi  
Arquiteta e Urbanista, Mestre em Arquitetura, PUCRS  
[marilice@net.crea-rs.org.br](mailto:marilice@net.crea-rs.org.br)

Terezinha Becker  
Psicóloga  
[t.becker@terra.com.br](mailto:t.becker@terra.com.br)

Este trabalho pretende estudar a topofilia de um núcleo fabril sob o ponto de vista de uma ex-operária (EOP), moradora da vila. O ambiente pode ter servido de *continente*, ao conter a moradia e as angústias de seus *operários-bebes*. O intuito é compreender as relações com o lugar: aquele que contém, que tem função de continência, portanto, acolhe, decodifica, protege. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa: entrevista e desenhos. **Desenvolvimento:** A vila operária de casas de madeira, a fábrica, um açude, as casas do fiscal e do patrão formaram um núcleo fabril (1948). O acesso à vila é através do *Beco dos Costi* ao lado da casa do fiscal. EOP mora na vila há 30 anos (baixa escolaridade, bom nível de inteligência, religiosidade e afetividade). Desde a falência da empresa, sofre a decadência do lugar: *o chaminé que vem caindo*, a ex-casa do patrão que foi *dividida ao meio*, a fábrica parada. Tem saudade do movimento. Não lembra do cheiro e das moscas vindas da pocilga. A consciência do passado refere-se mais ao que foi bom. Construiu garagem, arrumou fiação, pintura, substituiu peças degradadas. *Ainda vou arrumar a rua* (de chão batido), que *quando chove faz barro*, marcante em seus desenhos. *Home is where self is* (MARCUS,1995;153). EOP representaram figuras parentais fortes e presentes num caminho formando um útero (repetindo configuração da vila). Para Bion, a relação de um continente com o conteúdo também pode ser de um grupo contendo um indivíduo, ou vice-versa (ZIMERMANN,1995;40). Havia contenção: os problemas eram resolvidos no próprio núcleo e o espaço ambiental permitia comunicação devido à proximidade de territórios e acessibilidade. Conforme EOP: a esposa do empresário era a primeira a chegar quando alguém nascia ou morria, participava das atividades religiosas e a ouvia sempre; com a direção da fábrica conseguia transporte para hospital, dinheiro para remédios. ZIMERMANN afirma que a inter-relação continente-conteúdo é inerente à dimensão espacial, portanto, o tipo de implantação refletiu nas relações. A consciência do passado é outro elemento importante no amor pelo lugar (TUAN, 1980). EOP sentiu *abandono* quando a esposa do diretor *foi morar na cidade e sente saudade dos "gritos do Seu Reinaldo"*, representando a figura masculina que comandava. A *fábrica* não era escondida, existia permeabilidade ambiental, o que ocorria e ocorre ainda nas relações vicinais. Entre as casas, apenas pequeno muro limita territórios, não impedindo qualquer comunicação. EOP construiu nova casa mas não mora nela *porque gosta mais dali*. O desenho do porco vivo no portão da fábrica e as benfeitorias na casa podem demonstrar grande esforço em manter a vida, rejeitando a falência. Ela deseja a reativação da indústria. **Considerações finais:** A morfologia do conjunto era geradora de segurança: a vila foi protegida física e socialmente. O sofrimento pelo fechamento da fábrica e os cuidados com o que não é seu, demonstram um lugar topofílico. As relações de solidariedade e vida comunitária no núcleo configuram



UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO  
FEAR - ARQUITETURA E URBANISMO

VII ENCONTRO DE TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA DO RIO GRANDE DO SUL  
TEMA: ARQUITETURA INDUSTRIAL

patrimônio histórico ambiental e cultural a ser melhor estudado antes de investimentos no lugar.

### **Referências Bibliográficas**

MARCUS, Clare Cooper. **House as a mirror of self**. California: Conari Press, 1995.

TUAN, Yi-fu. **Topofilia**. São Paulo: DIFEL, 1980.

ZIMERMANN, David E. **BION: da teoria à prática: Uma leitura didática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

**Palavras chave:** percepção ambiental, mapa mental, fábrica, ex-operária, área falimentar, topofilia, continente.